



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ
COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE JUDICIÁRIO (CES-JUS)

1 ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO
2 COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE JUDICIÁRIO (CES-Jus)
3
4

5 Aos quatorze (14) dia do mês de janeiro (01) do ano de dois mil e vinte e
6 um (2021), às quinze horas (15h00), através de vídeo conferência pelo
7 endereço eletrônico:

8 <https://zoom.us/j/87288510526?pwd=Uk1SL0ZOWE9sNmFYdnJDW>
9 XVscGpYUT09, ID da reunião 87288510526, senha de acesso:

10 418100, foi iniciada a décima nona Reunião de Trabalho do Comitê
11 Estadual de Saúde Judiciário (CES-Jus) do Estado do Amapá, com a
12 seguinte pauta: Dados Epidemiológicos sobre a Pandemia COVID-19,
13 Dados sobre a ocupação de leitos na Rede Pública e Privada do
14 Estado do Amapá; Exames laboratoriais para COVID 19 na rede
15 hospitalar pública do Estado do Amapá: tipo, fluxo, prazos; Plano de
16 Ação para o atendimento aos portadores de sequelas da COVID19 e
17 outras enfermidades que não foram priorizadas durante a primeira
18 fase da Pandemia; Plano de Ação de Saúde Mental na Atenção
19 Primária. Foi feita a abertura da reunião pelo Desembargador Carlos

20 Tork, Presidente do Comitê Estadual da Saúde - Judiciário, com a
21 verificação dos participantes presentes na sala virtual: **Sr.**
22 **Leonardo Hernandez**, Juiz Titular da 5ª Vara Federal-Juizado
23 Especial Federal; **Sra. Joelma Ribeiro**, representante do
24 **Município de Macapá**; **Sra. Iracilda Costa da Silva Pinto**,
25 Diretora Executiva da Vigilância em Saúde; **Sr. Dorinaldo Malafaia**,
26 da Superintendência em Vigilância da Saúde (SVS); **Emília**
27 **Pimentel**, do Conselho Regional de Enfermagem do Amapá
28 (COREN); **Sr. Alcedir Rigelli**, do Hospital São Camilo; **Ronaldo**
29 **Dantas Melo** do Núcleo de Apoio Técnico Judiciário para Demandas
30 da Saúde (NAT-JUS); **Sra. Joana Leão**, da UNIMED; **Sra. Larissa**
31 **Oliveira**, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-AP); **Sra.**
32 **Maracy Andrade**, representando a Secretaria de Estado da Saúde
33 (SESA); **Sr. Algerry Dias Rego**, Diretor do Hospital Universitário;
34 **Sra. Fabia Nilce**, do Ministério Público do Estado do Amapá (MPE);
35 **Sra. Macena Cristina Martins**; **Rodrigo Pimentel**, ambos da
36 Procuradoria-Geral do Estado (PGE); **Sr. Jose Mauro Secco**, da
37 AMB; **Sra. Sílvia Elena Dias Martuchi**, da Universidade Federal do
38 Estado do Amapá (UNIFAP); **Sra. Leila Silva**, Secretária Adjunta da
39 Secretaria Estadual de Estado da Saúde (SESA); **Sr. Eliezer**
40 **Viterbino**, da FECOMERCIO; **Sr. Sandro Mendes** - Vigilância em
41 Saúde do Município de Macapá; **Sr. Kleberton Siqueira**,
42 Enfermeiro. Após a apresentação da pauta e dos esclarecimentos
43 iniciais pelo Desembargador Carlos Tork, a reunião iniciou-se iniciou
44 com Dra. Joana informando os dados da Unimed com a taxa de

João Roberto



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ
COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE JUDICIÁRIO (CES-JUS)

45 ocupação de UTI de 20%, e entende que estão com folga
46 confortável para os paciente, quanto a taxa de ocupação de leitos
47 clínico de 73% e que melhorou bastante, uma vez que passaram
48 várias semanas com ocupação acima de 100%, mas que no
49 momento estão tranquilos, que não possuem nenhuma criança
50 internada por Covid19, destacou que esse quadro difere do Hospital
51 de Santana onde tem muitas crianças internadas vítimas de
52 Covid19, que estão passando por dificuldade na rede pública quanto
53 a transferência, pois possuem poucos leitos no HU, mas no hospital
54 da Unimed não estão passando por dificuldades. Ato continuo
55 passou-se para os dados epidemiológicos do Hospital São Camilo,
56 apresentados pelo Sr. Alcedir, destacou que atualmente estão com
57 53 pacientes internados, sendo 16 pacientes em leitos de UTI, que
58 tiveram uma redução de 50% em relação a novembro. Dada
59 palavra ao Sr. Sandro Mendes do Município de Macapá, informou
60 que na primeira semana do ano não houve aumento significativo da
61 COVID19, mas que no último final de semana, especificamente no
62 dia 09 de janeiro tiveram problema de transferência de paciente da
63 UBS para o HU, que possui 90 leitos ativos e passaram para 70, ou
64 seja, ocorreu redução de leitos, que existe a necessidade de
65 alinhamento e melhor aporte para não ocorrer perdas nas UBS, pois
66 tiveram caso de um paciente que ficou por 2 dias esperando por
67 leito em decorrência da falta de atenção ao critério clínico, que o
68 paciente não foi aceito pelo critério clínico, sendo aceito apenas no
69 dia seguinte após realizar tomografia e que já estava com 25% a
70 50% do pulmão comprometido. Ato continuo o Presidente do
71 Comitê Carlos Tork informou que existe decisão judicial da 4ª Vara
72 Cível da Comarca de Macapá determinando que os pacientes não
73 passem mais de 3 horas na UBS para que seja realizada a
74 transferência, que o Comitê passou o ano de 2020 acompanhando
75 esses dados, que é necessário que ocorra aferição para saber se a
76 decisão esta sendo cumprida, solicitou ainda ao Sr. Sandro que
77 trouxesse os dados semanais. Em resposta o Sr. Sandro
78 compartilhou os dados de atendimento pelo Município de Macapá na
79 data de 14 de janeiro nas UBS: Lélío Silva, Santa Inês e Marcelo
80 Cândia, totalizando 879 atendimentos, sendo 722 receitas, 270
81 testes rápidos, 102 testes TR- positivo, 77 testes Sorologia, 98
82 testes RT/PCR e 6 transferências. Passou-se para próximo ponto de
83 pauta dada palavra ao Diretor do Hospital Universitário Sr. Aljerry
84 Rego, informou que desde o dia 06 de junho a fim de atender a
85 demanda vem passando por vários processos para aumentar a
86 capacidade do Hospital para atender a demanda, no entanto, uma
87 das grandes dificuldades enfrentadas está sendo na abertura de
88 novos leitos de UTI e profissionais capacitados para o atendimento.

José Roberto



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ
COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE JUDICIÁRIO (CES-JUS)

89 Na oportunidade Dra. Fabia questionou o Sr. Aljerry e disse que não
90 entendeu a situação apresentada na planilha onde consta 90 leitos
91 instalados, sendo 45 ocupados, mas vagos apenas 16, e ocupação
92 50%, e ressaltou que consta apenas vagos 16, então de onde vem
93 esses dados de 50%. Em resposta Sr. Aljerry informou que tiveram
94 que mudar a enfermaria do bloco 1 para o 3, pois empresa vai
95 entrar para concluir uma obra, e apenas conseguiu ativar a metade
96 da enfermaria, como a taxa de enfermaria ainda encontra-se baixa,
97 ativou metade dos leitos, mas se precisar ativar que o fará sem
98 problema nenhum. Dra. Fabia insiste que não podem contar com
99 esses leitos que não estão ativos, ressaltou que 16 leitos livres não
100 contemplam os 50% informados, e que se faz necessário que os
101 dados disponibilizados no portal sejam corretos, pois compromete
102 as decisões tanto do Município como do Estado, que os dados do
103 portal devem refletir a realidade, destacou ainda que estão
104 recebendo reclamações de familiares de pacientes que estão
105 aguardando transferência nas Unidades Básicas por muito tempo de
106 espera, que esses quadro já não se apresentava desde maio. Em
107 resposta Sr. Aljerry informa que o grande problema do HU é falta
108 de leitos de UTI, que a taxa de ocupação está girando em torno de
109 80 a 85% e não baixa, pois nessa nova onda os pacientes de UTI
110 estão chegando mais graves e estão ficando mais tempo internados
111 e que concorda com posicionamento da Dra. Fabia, pois no sistema
112 consta leitos zero de UTI, no entanto, estão trabalhando para
113 montar uma UTI 3 com mais 15 leitos, mas estão esbarrando em
114 falta de equipamento que irão chegar como aspirador e bombas de
115 infusão, além de equipe médica, pois estão com muita dificuldade
116 em completar as equipes médicas. Ato continuo Desembargador
117 Turk ressalta que a Dr. Fábica tem razão e que os dados do HU estão
118 impactando em todos os dados do sistema, porque em tese tem
119 leitos disponíveis quando na verdade existe uma dificuldade
120 identificada na demora da transferência de pacientes, onde tem
121 ocorrido de pacientes levarem mais de oito horas para serem
122 transferidos e a informação do Sr. Sandro de paciente levando até
123 dois dias para ser transferido é ainda mais grave e solicita que os
124 dados HU sejam mais objetivos e transparentes e questionou o
125 tempo que levaria para abertura de novos leitos de UTI e solicitou
126 que constasse em Ata para HU trabalhar melhor esses dados
127 apresentados e ainda questionou qual tempo para abrir novos leitos
128 de UTI. Em resposta Sr. Aljerry informa que não tem problema para
129 abertura de leitos clínicos que levaria de 24 a 48 horas, no entanto,
130 para abertura de leitos de UTI não possui essa resposta, que existe
131 maior complexidade, que não dispõe de médicos especialista,
132 fisioterapeutas e que grande gargalo encontrado é justamente

Jur *at. Barbosa*



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ
COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE JUDICIÁRIO (CES-JUS)

133 montar essa equipe médica intensivista, que estão em contato com
134 Belém, mas que o Estado do Pará começou a complicar assim como
135 Manaus e disse que não pode precisar esse tempo e perguntou se
136 Dra. Maracy teria essa informação. Em resposta Dra. Maracy
137 informou que complementa a fala do Sr. Aljerry que esta esperando
138 material como a bomba de infusão e aspirador que não pode abrir
139 leitos de UTI, que toda a rede hospitalar esta tendo problemas, mas
140 estão mobilizados para fazer os leitos funcionar, e tem dificuldade
141 com contratação de equipe médica, que no Amapá não tem
142 especialistas para atuar em UTI, que em uma semana acredita
143 montar, destaca que devermos estar preparados para viver uma
144 situação próxima do que aconteceu em maio e junho, que estão em
145 tratativas para aumento de leitos não apenas no HU. Presidente do
146 Comitê perguntou ao Diretor do HU se a UTI está entrando em
147 colapso, pois está com ocupação de leitos em 100%. Em resposta
148 Sr. Aljerry informa que sim, que possui dois leitos, no momento de
149 pacientes que vieram a óbito, a média de ocupação é acima de 90%
150 e perguntou a Sra. Maracy sobre a disponibilidade de leitos de UTI
151 na UPA. Em resposta disse que os 4 leitos da UPA Zona Norte estão
152 ocupados e a retaguarda tem sido os leitos do Centro de Triagem
153 Avançado (Tenda do HE) que dos de 9 leitos 7 estão atuando como
154 de Centro de Terapia Intensiva, e os sete estão no momento com
155 pacientes intubados. Na oportunidade Dra. Fabia pediu palavra e
156 questiona se SESA conseguiu acordar com o São Camilo para
157 disponibilizar leitos no Hospital São Camilo para atender pacientes
158 do SUS já que no momento não tem como atender esses pacientes
159 por falta de bombas de infusão e equipe médica. Em resposta Sr.
160 Alcedir informa que o problema que vem passando o HU é mesmo
161 enfrentado pelo São Camilo, com a falta de equipe médica e alguns
162 equipamentos como as bombas infusoras, que não possui 10 leitos
163 de UTI disponíveis, não possui condições de disponibilizar, que só
164 possui 4 leitos para suporte do próprio hospital. Presidente do
165 Comitê ressaltou que diante do quadro apresentado não encontra
166 outra alternativa senão recomendar Lockdow. E ato continuo passou
167 palavra a Dra. Lella, informou que encontra dificuldade para compor
168 equipe médica e o Estado esta em negociação para chegada de
169 bombas infusoras e aspiradores que estão há algum tempo
170 realizando chamada para contratação de novos médicos
171 especialistas em UTI (intensivistas), no entanto, até o momento
172 não conseguiram. Desembargador disse que entende a dificuldade,
173 mas que já estamos com mais de 100 mortes no mês e que pelos
174 dados epidemiológicos apresentados não vislumbra outra alternativa
175 senão recomendar lockdow e pediu para ouvir os dados
176 apresentados pela Sra. Iracilda informou que de acordo com a



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ
COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE JUDICIÁRIO (CES-JUS)

177 media móvel de casos tiveram aumento de 78% de casos, sendo na
178 semana de 52 com 169 casos e a primeira semana do ano com 309
179 novos casos, que a tendência de casos é crescente, sendo de
180 outubro para novembro de 77% e novembro para dezembro de
181 30%, sendo que atualmente temos 3.848 novos casos o que chama
182 atenção pois a linha é clara com tendência de crescimento no
183 número de casos principalmente pelas festas de final de ano e o
184 relaxamento da população com os cuidados, que na semana 52 os
185 casos de óbitos era de 26 e já em janeiro houve aumento de 30%
186 no casos de óbitos, que perdemos a estabilidade, que ainda tem
187 óbitos em investigação, que esses dados ainda vão crescer, que de
188 outubro para novembro tivemos aumento de 132% de óbitos e de
189 novembro para dezembro de 58,45% e que a tendência ainda é de
190 crescimento, conforme forem divulgados que janeiro temos mais de
191 38 óbitos no mínimo para adicionar esse mês fora os que estão em
192 investigação, que são dados impactantes, que letalidade é a quarta
193 menor do país, que o RT ritmo de contágio que esta acima de 1,
194 que durante muito tempo ficamos abaixo de um, que a Pandemia
195 não esta controlada no Estado, que continuam numa crescente, que
196 os município de Macapá, Santana, Mazagão, Ferreira Gomes, Serra
197 do Navio e Cutias, estão apresentando alta no número de casos que
198 as Internações média esta 6 a 7 pacientes por dia, apresentando um
199 cenário parecido com a primeira onda, ressaltando que podemos
200 estar entrando numa segunda onda com relação ao números de
201 casos e acredita que sim, pois a média de internação esta parecida
202 com o pico da pandemia, no torante ao risco estamos no risco
203 moderado para alto, e podendo afirmar que o estado deve estar no
204 vermelho por conta da ocupação de leitos, encerrando sua
205 apresentação Dra. Iracilda agradeceu. Noutro ponto pediu palavra
206 Sra. Silvia e questionou Sr. Aljerry se os leitos de hemodiálise
207 entram no percentual de leitos de UTI e ressaltou que a população
208 não esta com os cuidados adotados no protocolo. Ato continuo Sra.
209 Emilia fala sobre a deficiência que o Estado e Município possui com
210 relação aos leitos de UTI, pois já existe uma deficiência de leitos há
211 muito tempo e que pela média de habitantes que temos deveríamos
212 contar com 3.755 leitos clinicos, no entanto temos pouco mais de
213 1.000 leitos cadastrados no Estado e um percentual dele não é
214 público e sim privado, e baseado nos cálculos da Organização
215 Mundial da Saúde deveríamos ter reservado de 4% a 10% para
216 leitos de UTI, mas no início da pandemia nós não tínhamos nem
217 100 leitos de UTI e o ideal seria que tivéssemos 375 leitos, isso sem
218 pandemia, acredito que se não tomarem medidas drásticas em
219 relação ao sistema de atendimento e as medidas sanitárias públicas
220 passaremos 2021 com uma crise absurda de assistência a saúde,

Aljerry

José



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ
COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE JUDICIÁRIO (CES-JUS)

221 que no Estado temos dois Municípios com gestão plena de serviços,
222 e que devem tomar suas responsabilidades, então porque Macapá
223 não ampliar esses serviços, que é preciso pensar na ampliação real
224 da necessidade de leitos de maneira fixa e que atendam não apenas
225 os casos da pandemia, pois existe uma deficiência de mais de 200
226 leitos, que na realidade não adianta ficar "tapando o sol com a
227 peneira", questionou também sobre os equipamentos de proteção
228 individual dos profissionais que não estão atendendo as
229 necessidades de proteção, elevando o número de profissionais da
230 saúde contaminados. Noutro ponto Dra. Fabia solicitou a palavra e
231 questionou a Sra. Iracilda quanto a restrição de circulação de
232 pessoas vindas dos Estados próximos como Amazonas e Pará. Em
233 resposta o Sr. Dorinaldo, informa que de fato estamos
234 epidemiologicamente no início de uma segunda onda, de uma curva,
235 que é algo que não confirmaram anteriormente, mas os dados de
236 internação, infecção e óbitos, apresentado pela Dra. Iracilda
237 demonstram o início da segunda onda, as informações sobre as
238 condições de leitos nos coloca nessa afirmação, que não é algo novo,
239 com situação bastante preocupante, acerca das orientações que
240 estamos fazendo, que o próprio decreto governamental que sairá no
241 dia 16 nós avaliamos a partir desse ponto de vista, a questão das
242 dos portos, aeroportos e rodoviárias será intensificado, que a
243 recomendação para o governo será que tenhamos no mínimo uma
244 nova quarentena, mas faltavam novos elementos agora
245 apresentados pelo Dr. Aljerry relacionados aos leitos e situação do
246 setor privado, dados esses que será repassado hoje mesmo ao
247 gabinete do governador para ver qual medida irão tomar, que as
248 medidas devem ser intensificadas, mas que precisam de um
249 alinhamento nos decretos, não dá para ter decreto não alinhados e
250 solicita ao Comitê que reforce a posição do governo do estado aos
251 decretos que comitê possa ajudar no dialogo com as prefeituras,
252 que as medidas não são para flexibilizar, declara que estamos de
253 fato em uma segunda onda e precisamos de novo decreto que
254 defina quarentena. Na oportunidade Dra. Fabia questiona sobre a
255 liberação das aulas presenciais nas escolas particulares. Em
256 resposta Sr. Dorinaldo informa que esta sendo avaliado esse
257 posicionamento para que ocorra um recuo nessa decisão do
258 Município de Macapá. Dra. Fabia fez proposição para utilizar a
259 negociação e verba que o São Camilo recebeu do SUS para usar
260 para usar no atendimento a pacientes de COVID19 e até utilizar a
261 UTI. Passou-se palavra ao Dr. Ronaldo Dantas ressaltou que os
262 esforços para ampliação da rede não irá acontecer a curto e médio
263 prazo relacionado principalmente a questão humana, que em
264 dezembro tivemos um cenário de 103 óbitos, número esse muito

Dorinaldo

Jus





PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ
COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE JUDICIÁRIO (CES-JUS)

265 elevado, já que tínhamos excedente de leitos, que o cenário hoje é
266 sombrio e diante dos dados expostos, que é defensor de medidas
267 mais severas de distanciamento social, inclusive com a fiscalização
268 das embarcações que chegam ao Estado. Ato contínuo passou-se
269 palavra ao Sr. Alcedir ressalta que consegue contribuir, mas com
270 muito poucos leitos, mas acredita ser mais rápido abertura de novos
271 leitos no HU do que formalizar uma contratação junto ao São
272 Camilo que levaria mais de seis meses para concluir. Dra. Iracilda
273 disse que estão tomando as providencias, mas que demanda tempo.
274 Em prosseguimento Dra. Fabia ressalta que se não forem tomadas
275 medidas mais severas de fiscalização e isolamento social, a situação
276 irá se agravar e não daremos conta da demanda e ressalta que
277 estamos vivendo uma situação grave. Ato contínuo o Presidente do
278 Comitê, dês. Carlos Tork questiona aos membros se diante do
279 quadro de colapso apresentado pelos dados epidemiológicos e da
280 ocupação de leitos, se coloca em votação a recomendação de
281 Lockdown ou se fica adiada a decisão para próxima reunião. O
282 presidente do comitê coloca em votação a proposta para
283 recomendar lockdown, não havendo manifestação divergente a
284 proposta foi aprovada por unanimidade. A redação da
285 Recomendação ficou a cargo do Dr. Ronaldo Dantas. Em seguida o
286 presidente do Comitê agradeceu a colaboração de todos e encerrou
287 a reunião.
288

289 RECOMENDAÇÕES/DELIBERAÇÕES DO COMITÊ ESTADUAL DE
290 SAÚDE JUDICIÁRIO (CES-Jus)

291
292 Recomendar, por unanimidade, a imediata radicalização das medidas de
293 restrição de circulação de pessoas através do LOCKDOW.
294
295

296
297 Nada mais havendo a tratar, eu, Vitória Machado 
298 Secretária executiva do CES, lavrei a presente ata que será lida e assinada
299 após aprovação por todos.
300
301

302
303
304 
305 Desembargador Carlos Tork
306 Coordenador do CES-Jus